

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A conselheira Cláudia Carvalho Santos Silveira justificou sua ausência devido a ser grupo de risco do Covid19. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: A Conselheira Kelly explanou:** A equipe do BTG Pactual explanou sobre os cenários: Político: adiamento da votação da PEC do Orçamento de Guerra, porque desejam ampliá-las. Macro interno: No que tange a conta a receber, não há nenhuma pressão de clientes para renegociar prazos e pagamentos. Com tal decisão não tiveram cancelamentos de pedidos e sim adiamentos. Mercado automotivo, segundo empresários do setor, voltou no tempo. Nos dez primeiros dias abril, se confirmam as previsões: com a limitação de funcionamento das concessionárias e dos Detrans devido à pandemia do novo coronavírus, o licenciamento de carros novos cai aproximadamente 80% em relação ao mesmo mês de 2019. No que tange a juros, ainda se exige cautela, a postura do BC está mais conservadora. Acreditasse que a Selic teste níveis mais baixos no decorrer do ano, porém em movimentos mais lentos. O IPCA de março veio em 0,07% m/m e desacelerou em relação a fevereiro (+0,25% m/m). A inflação acumulada em 12 meses desacelerou de 4,00% a/a para 3,30% a/a. Quanto ao boletim Focus, os Top 5 trabalham com um IPCAS nesse ano em 2,62%, Selic fechando em 2,75% e dólar subindo de R\$ 4,85 para R\$ 5,10. Macro externo: Duas crises seguidas no caminho de Trump para a sua reeleição, o desemprego alto e o combate a Covid-19. Nos EUA em apenas três semanas foram demitidos 16 milhões de pessoas. Mercado Financeiro Externo: As bolsas asiáticas fecharam em queda, Tóquio fechou em queda de 1,60%, na China, o índice Xangai Composto também fechou em queda de 0,33%, com volume muito baixo. Na Europa, os mercados permanecem fechados até a segunda feira após a Pascoa. Nos EUA os futuros operam em queda, o S&P cai 1,21%. Mercado Financeiro Interno: A palavra chave no momento é cautela. Boas oportunidades para empresas que com bom nível de caixa em seus balanços, excelência no setor de atuação, alta capacidade de gestão e dinâmica própria de crescimento. Com os níveis atuais do Ibovespa elevados, o BTG recomenda o resgate em fundos indexados. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Bradesco o Mercado fez revisões baixistas para inflação e PIB deste ano. Conforme o Relatório Focus, divulgado há pouco pelo BC, a mediana das projeções para o IPCA de 2020 caiu de 2,72% para 2,52%, enquanto o de 2021 se manteve em 3,5%. Para o PIB, diante dos impactos da Covid-19, o mercado espera recuo de 1,96% neste ano (ante 1,18% na leitura anterior) e avanço de 2,7% no ano que vem (ante 2,5%). Para a taxa de câmbio, a mediana das projeções para o final de 2020 passou de R\$/US\$ 4,50 para R\$/US\$ 4,60 e para o final de 2021 foi ajustada de R\$/US\$ 4,40 para R\$/US\$ 4,47. Por fim, o mercado espera que a taxa Selic chegue a 3,25% no final deste ano e 4,5% no final do ano que vem (ante 4,75% na última leitura). Inflação ao consumidor desacelerou em março, influenciada pela queda dos preços de combustíveis. O IPCA, divulgado na quinta-feira pelo IBGE, subiu 0,07% em março. Em relação ao mês anterior, quando a alta tinha sido de 0,25%, a desaceleração foi explicada pela deflação mais intensa (-0,90%) de Transportes, devido a combustíveis e passagens aéreas. As quedas dos preços também em artigos de residência e despesas pessoais também contribuíram para a variação mais baixa do mês. Por outro lado, vale destacar a alta de alimentação no domicílio, de 1,4%. Os núcleos de inflação, por fim, desaceleraram em relação à última divulgação e seguem trajetória comportada. Em reunião extraordinária, OPEP+ chega a um acordo para reduzir a produção de petróleo em 9,7 milhões de barris/dia (mbd). Trump diz que decisão sobre reabertura da economia será tomada "em breve". A promessa foi feita em entrevista do presidente norte-



americano durante o final de semana. Essa decisão deve ser pautada pela evolução dos casos da Covid-19 (que devem melhorar nas próximas semanas), ao mesmo tempo que os indicadores econômicos reforçam os efeitos da paralisação, em especial sobre o mercado de trabalho. União Europeia anunciou pacote de € 540 bilhões para enfrentar a crise. Os ministros de finanças do bloco chegaram a um acordo em reunião realizada na última quinta-feira. O pacote de emergência prevê apoio a sistemas de saúde, fundo para manutenção do emprego, liquidez para empresas e, na fase pós-crise, um fundo de recuperação. **O Conselheiro Sandro explicou:** Segundo a Sul América Principais bolsas de valores internacionais sobem hoje, à espera da divulgação de resultados de empresas americanas que poderão dar uma ideia do tamanho da queda de receita e lucros que ocorreu devido às medidas de distanciamento social. Na Ásia, quase todas as bolsas fecharam em alta. O índice MSCI Asia Pacific subiu 1,6%, com avanços de 3,1% no Nikkei 225 do Japão e 1,6% no índice composto de Xangai. Apenas o índice SENSEX da Índia recuou -1,51%. O iene está se valorizando diante do dólar, 0,28%, cotado a ¥/US\$ 107,47, enquanto o yuan se deprecia -0,13%, cotado a 7,0610 contra a moeda americana. Os dados de comércio externo na China em março vieram melhor que o esperado, com as exportações caindo -6,6% A/A (expectativa -13,9% A/A) e as importações -0,9% A/A (expectativa -9,8% A/A), indicando recuperação mais rápida do nível de atividade considerado “normal”. Na Europa, as bolsas operam em sua maioria em alta. O índice pan-europeu STOXX600 sobe 0,53%, devido ao avanço forte de 1,05% no DAX de Frankfurt e 0,65% no IBEX de Madri. Há quedas, no entanto, de -0,57% no FTSE100 de Londres e -0,02% no CAC40 de Paris após o governo francês dizer que estendeu o lockdown até 11 de maio. O euro está se valorizando contra o dólar, +0,28%, cotado a US\$/€ 1,0945. No mercado americano, os futuros dos principais índices de bolsa abrem em alta hoje. O futuro do S&P500 sobe 1,05%, após recuo de -1,01% ontem. O dólar está perdendo valor contra outras moedas, com o índice DXY recuando -0,04%. A exceção são as moedas de países emergentes, que se desvalorizam contra o dólar. Os juros futuros americanos caem hoje, com a Treasury de 10 anos recuando 0,03 pb, para 0,7456% a.a. Hoje em termos de dados econômicos será divulgado apenas o índice de preços de importação e exportação de março, que deve ter pouco impacto. Após o fechamento do mercado, no entanto, saem os primeiros resultados de empresas relativos ao primeiro trimestre. Os preços de commodities sobem de forma geral após o dado bom de balança comercial na China. O índice geral de commodities da Bloomberg avança 0,15%, com altas de 0,34% no cobre e 0,01% no minério de ferro. Há queda de -1,34% no preço do barril de petróleo tipo WTI, no entanto, cotado a US\$ 22,11. Mesmo após o acordo de corte de produção alcançado no final de semana, investidores ficam mais preocupados com a queda na demanda. No Brasil hoje será divulgado o IBC-Br referente a fevereiro. A mediana das expectativas é de alta de 0,7% A/A e 0,2% M/M. O dado deve ter pouco impacto nos mercados locais, por refletir uma realidade pré-Covid-19. A bolsa brasileira deve subir hoje, acompanhando os mercados internacionais. O real, por sua vez, deve ter ligeira depreciação, seguindo outras moedas de países emergentes. A situação política mais tensa, com o Congresso querendo aprovar ajuda mais ampla e incondicional aos Estados enquanto o Executivo nacional quer mais condicionalidades, pode levar os juros futuros mais longos a subirem hoje. **2 – Relatório Mensal de Março/2020:** O conselheiro Availton apresentou o relatório de fechamento referente a carteira de investimentos do Instituto no mês de março de 2020, o qual foi assinado pelos membros após discussão. Em cumprimento a publicidade dos atos dos Comitê de Investimentos, o relatório de fechamento segue anexo, devendo ser publicado junto à ata. **3 – Áudio Conferências:** Durante a reunião foram realizadas duas áudio conferências. A primeira com o senhor Renan Calamia da Par Engenharia Financeira o qual explicou sobre a nova política de investimentos em ações da consultoria. A segunda com a equipe da INFINITY ASSET MANAGEMENT, que trataram sobre os cenários econômicos no exterior e no Brasil. **4 – Alocação da Carteira:** Em função do atual cenário de incerteza da economia mundial decorrente da pandemia do Covid19 e acentuada



queda pelo mercado financeiro, O Gerente Financeiro e Contábil acionou o Comitê de Investimento que juntamente com a consultoria financeira optaram por aguardar para realizar o enquadramento da carteira de investimentos relativo ao Fundo INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO – CNPJ: 05.500.127/0001-93. A não realização da alteração se deu com o intuito de proteger o patrimônio do Instituto, visando minimizar a desvalorização. Quanto a possível notificação pela SPREV sobre o desenquadramento do fundo de investimento supracitado o Comitê de Investimento entende justificável a não alteração por ser uma medida de proteção ao patrimônio público. Vindo em encontro com a decisão do Comitê foi publicado no DOU de 07 de abril de 2020 a portaria do Ministério da Economia nº 9348/20 prorrogando os prazos de envio dos relatórios do CADPREV para 31 de julho de 2020. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.



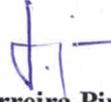
Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê



Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê



Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê



Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê

RELATÓRIO DE FECHAMENTO MENSAL
COMPETÊNCIA: MARÇO 2020
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

O Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna, através deste, vem demonstrar o fechamento do mês março de 2020, apontando sua rentabilidade e demais informações para promoção da transparência pública, com intuito de divulgar os resultados dos investimentos dos recursos deste Instituto.

Cumprir informar que o Comitê de Investimentos é um órgão colegiado com função específica de assessorar, com embasamento técnico, a Presidência do IMP e o Conselho Administrativo, conforme disposto na Lei Municipal nº 4.175/07 artigo 117-A. Ressaltamos que o Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos embasados na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Administrativo (conforme competência), estando a mesma em consonância com disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/10 e suas alterações, e Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, e demais legislações aplicadas.

Ressaltamos ainda que os membros do Comitê de Investimentos possuem Certificação que atende à Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, sendo quatro membros certificados pela APIMEC com certificação CGRPPS, e um membro possuindo Certificação CGRPPS da APIMEC, CPA 20 e CEA da ANBIMA, o qual exerce a presidência do Comitê.

O Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos sob supervisão de consultoria externa, conforme previsto no § 1º, do artigo 117-A da Lei Municipal nº 4.175/07 e suas alterações. A atual consultoria é a empresa Par Engenharia Financeira Ltda – CNPJ: 20.306.104/0001-36.

Em respeito à transparência das ações realizadas por este colegiado apresentamos o fechamento do mês março de 2020:

1. A carteira de investimentos do Instituto fechou o mês com 75,10% (setenta e cinco vírgula dez por cento) em ativos de renda fixa e 24,90% (vinte e nove vírgula noventa por cento) em ativos de renda variável;
2. Os **ativos de renda fixa** estão distribuídos em consonância a Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 7º, inciso I, alínea b, total de R\$ 77.668.297,47 (setenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, duzentos e noventa e sete reais e quarenta e sete centavos) sendo 48,61% (quarenta e oito vírgula sessenta e um por cento) da carteira; artigo 7º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 37.027.578,10 (trinta e sete milhões, vinte e sete mil, quinhentos e setenta e oito reais e dez centavos) sendo 23,17% (vinte e três vírgula dezessete por cento) da carteira; artigo 7º, inciso VII, alínea a, total de R\$ 5.318.133,44 (cinco milhões, trezentos e dezoito mil, cento e trinta e três reais e quarenta e quatro centavos) sendo 3,33% (três vírgula trinta e três por cento) da carteira;
 - 2.1. A carteira possui atualmente 17 ativos de renda fixa, que estão em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em março/2020: saldo total de R\$ 120.014.009,01 (cento e vinte milhões, quatorze mil, nove reais e um centavo), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos: R\$ 40.639.963,38 (quarenta milhões, seiscentos e trinta e nove mil, novecentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos), equivalente a 25,44% (vinte e cinco vírgula quarenta e quatro por cento) do total da carteira do Instituto em Gestão de Duration; R\$ 31.902.292,53 (trinta e um milhões, novecentos e dois mil, duzentos e noventa e dois reais e cinquenta e três centavos), equivalente a 19,97% (dezenove vírgula noventa e sete por cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B 5; R\$ 11.646.084,72 (onze milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, oitenta e quatro reais e setenta e dois centavos), equivalente a 7,29% (sete vírgula vinte e nove por cento) do total da carteira do Instituto em CDI; R\$ 14.790.921,36 (quatorze milhões, setecentos e noventa mil, novecentos e vinte e um reais e trinta e seis centavos), equivalente a 9,26% (nove vírgula vinte e seis por cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B; R\$ 7.024.968,15 (sete milhões, vinte e quatro mil, novecentos e sessenta e oito reais e quinze centavos), equivalente a 4,40% (quatro vírgula quarenta por cento) do total da carteira do Instituto em



IDKA PRÉ 2A; R\$ 7.493.881,45 (sete milhões, quatrocentos e noventa e três mil, oitocentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos), equivalente a 4,69% (quatro virgula sessenta e nove reais por cento) do total da carteira do Instituto em IDKA IPCA 2A; R\$ 5.318.133,44 (cinco milhões, trezentos e dezoito mil, cento e trinta e três reais e quarenta e quatro centavos), equivalente a 3,33% (três virgula trinta e três por cento) do total da carteira do Instituto em FIDC; R\$ 1.197.763,98 (um milhão cento e noventa e sete mil, setecentos e sessenta e três reais e noventa e oito centavos) equivalente a 0,75% (zero virgula setenta e cinco por cento) do total da carteira do Instituto em IRF-M1;

3. Os **ativos de renda variável** estão distribuídos conforme Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 8º, inciso II, alínea a, total de R\$ 21.317.223,56 (vinte e um milhões, trezentos e dezessete mil, duzentos e vinte e três reais e cinquenta e seis centavos) equivalente a 13,34% (treze virgula trinta e quatro por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso III, R\$ 12.488.446,92 (doze milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e noventa e dois centavos) equivalente a 7,82% (sete virgula oitenta e dois por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 5.958.609,21 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e nove reais e vinte e um centavos) equivalente a 3,73% (três virgula setenta e três por cento) do total da carteira do Instituto;
 - 3.1. A carteira possui atualmente 12 ativos de renda variável, estando eles em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em março/2020: saldo total de R\$ 39.764.279,69 (trinta e nove milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, duzentos e setenta e nove reais e sessenta e nove centavos), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos de investimentos: R\$ 17.195.141,56 (dezessete milhões, cento e noventa e cinco mil, cento e quarenta e um reais e cinquenta e seis centavos) equivalente a 10,76% (dez virgula setenta e seis por cento) do total da carteira do Instituto em Ações Livres; R\$ 4.122.082,00 (quatro milhões, cento e vinte e dois mil, oitenta e dois reais) equivalente a 2,58% (dois virgula cinquenta e oito por cento) do total da carteira do Instituto em Ações - Valor; R\$ 5.980.628,39 (cinco milhões, novecentos e oitenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e trinta e nove centavos), equivalente a 3,74% (três virgula setenta e quatro por cento) do total da carteira do Instituto em Multimercado Macro; R\$ 6.507.818,53 (seis milhões, quinhentos e sete mil, oitocentos e dezoito reais e cinquenta e três centavos), equivalente a 4,07% (quatro virgula zero sete por cento) do total da carteira do Instituto em Multimercado Moderado; R\$ 5.958.609,21 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e nove reais e vinte e um centavos), equivalente a 3,73% (três virgula setenta e três por cento) do total da carteira do Instituto em FIP;
4. Considerando o somatório dos ativos de renda fixa e renda variável, a carteira do Instituto teve um fechamento em 31 de março de 2020 com o saldo total de R\$ 159.778.288,70 (cento e cinquenta e nove milhões, setecentos e setenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais e setenta centavos);
5. O retorno acumulado da carteira do Instituto para o ano de 2020, considerando o fechamento de março, foi de -7,69% (sete virgula sessenta e nove por cento - negativo), sendo a meta atuarial estabelecida para o período de 1,95% (um virgula noventa e cinco por cento) o que equivale a IPCA + 5,87% (cinco virgula oitenta e sete por cento), conforme Política de Investimentos. O retorno apresenta um Gap de -393,78% (trezentos e noventa e três virgula setenta e oito trinta por cento - negativo) para o período, o que representa que até o fechamento do mês o Instituto não cumpriu a meta estabelecida em legislação.

Observação: O alto nível da desvalorização da rentabilidade acumulada do Instituto, deve-se a resposta do mercado frente a pandemia do Covid19. Vale ressaltar que a OMS – Organização Mundial de Saúde declarou pandemia do Covid19 no início de março de 2020, que até então era tratado como epidemia.

Ocorre que o mercado passa por um período de alta volatilidade, onde os riscos do mercado foram agravados pela pandemia do Covid19. O risco que o mercado enfrenta sobre a Covid19 é sistemático afetando negativamente a economia mundial.



Importante ressaltar que a desvalorização da carteira do Instituto não significa necessariamente perda, uma vez que não houve realização das posições durante o período de volatilidade. Isso significa que o Instituto manteve todas posições junto aos ativos que compõem sua carteira, e com a recuperação do mercado a desvalorização será revertida em valorização e ganho.

Vale ressaltar que a manutenção da posição dos ativos durante o período de turbulência do mercado, foi discutido entre os membros do comitê e que contou também com as análises e sugestões da consultoria financeira, e demais especialistas do mercado financeiro que orientaram cautela durante a volatilidade.

Outro fato considerado para manutenção da posição na carteira, foi a duração do passivo do Instituto, onde podemos constatar através do Estudo Atuarial e ALM – Asset & Liability Management que o passivo é para longo prazo, o que permite que os investimentos poderão permanecer na renda variável por um longo período e aguardar a recuperação da economia.

Destacamos que a economia já passou por diversas crises e apresentou recuperação favorável com o passar do tempo, o que nos levou a adoção de tal medida, aguardando o retorno do mercado. Estratégia que visa evitar a perda do patrimônio do Instituto.

6. A carteira de investimentos do Instituto no mês de março apresentou desenquadramento passivo em referência aos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/10.

O Fundo Infinity Institucional FI Multimercado ficou desenquadrado devido resgates realizados nos mesmos por demais cotistas, estando, portanto, acima dos 5% (cinco por cento) estabelecidos no § 1º do artigo 14 da Resolução supracitada.

O desenquadramento passivo ocorrido na carteira de investimentos do Instituto já está sob análise do Comitê de Investimento para enquadramento, diante do conturbado momento que o mercado se encontra em função do risco sistêmico, o Comitê de Investimentos sob orientação da consultoria financeira decidiu permanecer sem alteração até o presente momento. Sendo assim o desenquadramento segue monitorado para adequação conforme a Resolução CMN nº 3.922/10 e suas alterações.

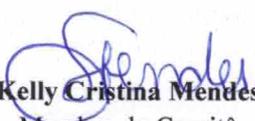
O Comitê de Investimentos realizou 02 (duas) reuniões ordinárias no mês de março, as quais ocorreram nos dias 05 e 24. Destacamos que o Comitê de Investimentos realiza acompanhamento diário do cenário econômico, visando estabelecer melhor desempenho da carteira do Instituto.

Sem mais, este é o relatório.

Itaúna – MG, 14 de abril de 2020



Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê



Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê



Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê



Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê